

A importância da análise dos índices de estrutura e rentabilidade como ferramenta de gestão para tomada de decisões

The importance of analyzing structure and profitability rates as a management tool for decision making

Eder de Oliveira Lopes¹
Igor Garcia Ramos²
Walcir Gonçalves de Lima³
Cleide Henrique Avelino⁴
Fabiane Cristina Spironelli⁵

RESUMO

A Análise das Demonstrações Contábeis são ferramentas fundamentais que evidenciam a situação econômica, financeira e patrimonial das empresas, tanto para os agentes internos quanto para os agentes externos, além de permitir uma visão estratégica ampla dos negócios para os gestores. As Análises das Demonstrações Contábeis geram resultados informativos aos quais auxiliam seus gestores para a tomada de decisões, onde dados de exercícios passados podem ser analisados, comparados e interpretados a valores atuais, de forma clara e objetiva, possibilitando a identificação dos pontos negativos, para que assim ocorra um planejamento empresarial que os reverta em aspectos positivos para a organização visando objetivos empresariais futuros.

Palavras-Chaves: Análise, Gestores, Tomada de decisões.

ABSTRACT

The analysis of accounting statements is a fundamental tool that shows the economic, financial and capital situation of companies, both for internal agents and for external agents, as well as allowing a strategic view of the business for managers. The Analysis of Accounting Statements generate information results that help their decision-making managers, in which past exercise data can be analyzed, compared and interpreted to current values in a clear and objective way, enabling the identification of negative points, so that business planning takes place that reverses them in positive aspects for the organization aiming at future business objectives.

Keywords: Analysis, Managers, Decision making.

Introdução

Nesse trabalho foi abordado o tema relacionado à Análise das demonstrações contábeis e a importância que representam para as empresas, pois as estas são

¹ Acadêmico do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

² Acadêmico do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

³ Contador; Mestre em Contabilidade Avançada; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

⁴ Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

⁵ Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

importantes ferramentas que auxiliam os gestores na tomada de decisões, atuando como um instrumento de informação possibilitado aos gestores uma visão econômica e financeira ampla da empresa.

A importância dos índices de estrutura e rentabilidade, como ferramenta de gestão para a tomada de decisões, vem informar que os índices contábeis são resultados obtidos por meio da análise contábil de uma empresa.

Os Índices são informações produzidas por meio do trabalho desenvolvido pelo setor contábil, no qual a diversidade de relatórios e as informações geridas pela contabilidade é organizada e submetida a análises estratégicas que possam beneficiar a adoção de estratégias seguras para o desenvolvimento de um negócio. Nesse sentido, esse trabalho busca demonstrar no seu objetivo geral a relevância da análise das demonstrações contábeis para as empresas. Contudo, a análise das demonstrações contábeis é uma técnica que realiza a decomposição, comparação e interpretação dos demonstrativos financeiros da empresa visando extrair informações para obter um diagnóstico sobre a situação econômica e financeira da empresa em determinado tempo e em comparação com os concorrentes.

Quando são analisadas as demonstrações contábeis e financeiras de uma empresa, passam a ter valor como informação e deixam de ser apenas uma reunião de dados. O objetivo deste trabalho é obter e diagnosticar através da análise das demonstrações contábeis, informações que auxiliaram na gestão da empresa JBS S/A para tomada de decisões. Foram realizados uma pesquisa bibliográfica e um estudo de caso através de um levantamento de informações patrimoniais da empresa JBS S/A do período de 2018 e 2019, foi realizado a análise do balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício da controladora.

Histórico

A Análise das Demonstrações Contábeis é tão antiga quanto a própria Contabilidade, iniciou se aproximadamente a (4.000 a.C.), no entanto podemos encontrar os primeiros inventários de rebanhos em sua forma primitiva, começou de forma em que o homem voltava sua atenção para a principal atividade econômica da época, o pastoreio e a preocupação com a variação da riqueza, ou seja, a variação do rebanho.

E por se exigir, de início apenas o Balanço para a Análise é que se introduz a expressão Analise de Balanços, que pendura até nossos dias. Com o tempo,

começou-se a exigir outras demonstrações para análise e para a concessão de crédito, como a Demonstração do Resultado do Exercício; todavia, já foi conhecida, em certo período, como Balanço Econômico (Balanço de Resultado), a denominação Fluxo de Caixa já foi conhecida como Balanço Financeiro; então, tudo era Balanço. (MARION, 2019, p. 19).

Porém, para constatar o surgimento da análise das demonstrações contábeis de forma sólida, é no final do século XIX quando os banqueiros americanos começaram a solicitar as demonstrações contábeis de início as empresas que desejavam contrair empréstimos e financiamentos.

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis, também conhecidas como demonstrações financeiras, fornecem valiosas informações sobre a situação patrimonial e financeira das empresas, que sejam úteis a um número de usuários em suas avaliações e tomadas de decisão econômica.

Tem, portanto, por objetivo, revelar, a todas as pessoas interessadas as informações sobre o patrimônio e os resultados da empresa, a fim de possibilitar o conhecimento e a análise de sua situação patrimonial, econômica e financeira. (BRAGA, 2009, p. 65)

As demonstrações contábeis são utilizadas principalmente, pelos administradores para prestar contas sobre os aspectos públicos de responsabilidade da empresa, perante acionistas, credores, empregados, governo e comunidade em geral.

Balanço Patrimonial - BP

O balanço patrimonial é a demonstração contábil mais importante em que se pode visualizar o equilíbrio do patrimônio, devendo ser elaborado com precisão para obter dados permitindo que seus interessados possam extrair informações precisas que mostrem a real situação da empresa.

O Balanço Patrimonial tem por objetivo demonstrar a situação do patrimônio da empresa, em determinada data - normalmente, ao término de cada exercício social. A lei societária recomenda que as contas do balanço sejam classificadas segundo os elementos do patrimônio que elas representem, sendo agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da empresa. (BRAGA, 2009, p. 70)

O Balanço Patrimonial é a demonstração que apresenta todos os bens e direitos da empresa, denominado Ativo, assim como as obrigações, Passivo Exigível em uma determinada data, verificando a diferença entre Ativo e Passivo chamada como Patrimônio Líquido, remetendo a ideia de quanto o capital foi investido pelos proprietários da empresa, quer através de recursos trazidos de fora da empresa, quer gerados por esta em suas operações e retidos internamente.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

A demonstração do resultado do exercício - DRE é um relatório contábil destinado a evidenciar a composição do resultado formado num determinado período de operações da empresa, a DRE, e uma demonstração que evidencia o resultado econômico, a partir das receitas que subtraem -se as despesas para que possa indicar o lucro ou prejuízo apurado pela empresa no desenvolvimento de suas atividades.

Pois segundo Matarazzo (2010, p. 30) [...] *a demonstração do resultado é o resumo do movimento de certas entradas e saídas no balanço, entre duas datas, não importa se uma receita ou uma despesa tem reflexos em dinheiro, basta apenas que afete o Patrimônio Líquido.*

Por se tratar de uma demonstração que retrate apenas o fluxo econômico é uma importante ferramenta de análise para gerar informações para a tomada de decisões.

Análise das Demonstrações Contábeis

A Análise das Demonstrações Contábeis é uma técnica utilizada para obter um diagnóstico real da situação patrimonial, econômica e financeira da empresa analisada com o intuito de suplementar e auxiliar no momento da tomada de decisões, para obter assim um planejamento estratégico específico para a organização obter o sucesso estimado naquele momento.

Segundo Iudicibus (2008,p, 5) [...] *a análise de balanços como a arte de saber extrair relações úteis, para o objetivo econômico que tivemos em mente, dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamentos, se for o caso.* Conforme verificou-se, a análise de balanços é uma arte de extrair informações e relações, via

demonstrações financeiras e seus detalhamentos afim de conseguir alcançar um benefício econômico futuro.

Para tanto, o maior objetivo da análise das demonstrações financeiras é fornecer aos usuários das mesmas a obter um melhor entendimento da situação econômica, financeira e patrimonial a qual se encontra, para sim conseguir realizar seu planejamento estratégico para obter o caminho mais adequado que a empresa deve seguir para obter o benefício econômico futuro desejado.

Índices de Liquidez

Ao gerir uma empresa, os administradores e gestores, buscam realizar análises das demonstrações contábeis por meio de indicadores que demonstre como a empresa está se comportando.

Os Índices de Liquidez são utilizados para avaliar a capacidade de pagamento, isto é, constituem uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada, considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato (MARION, 2007, pág.83).

Os índices de liquidez demonstram a capacidade da empresa de liquidar suas obrigações assumidas, ou seja, a capacidade de liquidar suas dívidas.

Liquidez Corrente – LC

Direitos realizáveis a curto prazo, comparado com suas obrigações a serem pagas no mesmo período, sendo que, [...] *quanto maior a liquidez corrente mais alta se apresenta a capacidade da empresa em financiar suas necessidades de capital de giro.* (ASSAF NETO, 2007, p.191).

$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
--

A liquidez corrente tem por finalidade medir a capacidade que a empresa tem em liquidar suas dívidas a curto prazo, para a LC quanto maior o índice for o resultado, melhor a situação financeira da empresa.

Liquidez Seca - LS

Liquidez Seca, de acordo com Silva (2006, p.314) [...] *indica quanto a empresa possui em disponibilidades, aplicações financeiras a curto prazo e duplicatas a receber, para fazer face a seu passivo circulante*. Portanto, este índice demonstra o quanto a empresa possui de ativos para cada R\$1,00 de obrigações de curto prazo.

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Esse índice de liquidez indica o quanto a empresa possui de bens e direitos realizáveis a curto prazo excluindo os estoques para liquidar suas dívidas a curto prazo, indicando o resultado desse índice quanto maior melhor a situação financeira da empresa.

Liquidez Imediata - LI

O índice de liquidez imediata demonstra a capacidade da empresa de liquidar suas obrigações imediatamente, sobre o qual considera-se apenas os ativos e direitos de curto prazo como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras, excluindo os estoques e valores a receber.

O índice de liquidez imediata representa o valor que dispõe imediatamente para saldar dívidas de curto prazo. As disponibilidades representam os recursos que já estão convertidos em dinheiro com caixa e bancos ou que poderiam ser convertidos em dinheiro com grande liquidez, como as aplicações financeiras de liquidez imediata. BRUNI (2011, p.132)

O índice de liquidez imediata tem a função de demonstrar o quanto a empresa possui com recursos disponíveis para saldar suas dívidas a curto prazo de forma imediata ou instantânea.

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Liquidez Geral - LG

Os índices de liquidez geral é um índice para avaliar a capacidade da empresa, de acordo com seus ativos, de honrar com seus compromissos.

O índice de liquidez geral possui o propósito de estudar a saúde financeira da empresa no longo prazo. Basicamente, compara todas as possibilidades de realizações de ativos da empresa, sem incluir aqueles essencialmente necessários para a manutenção da entidade, com todas as obrigações de fato existentes da empresa [...], representa a relação entre os Ativos realizáveis de fato, que poderiam ser convertidos em dinheiro como os ativos circulantes e as aplicações realizáveis a longo prazo, com os Passivos onerosos, que demandarão o desembolso de recursos financeiros para sua quitação. (BRUNI, 2011, p.125)

Para a LG, quanto maior o índice melhor pois demonstra a capacidade que a empresa tem de liquidar suas dívidas a curto e a longo prazo utilizando todos os recursos do ativo circulante e realizável a longo prazo.

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

Índices de Rentabilidade

Os índices de rentabilidade evidenciam de forma eficiente, através de indicadores de desempenho, se uma empresa foi rentável ou não, possibilitando aos sócios e gestores informações que mostram o quanto renderam os investimentos efetuados pela empresa, ou seja, o retorno e o lucro obtido pela empresa.

Os coeficientes de rentabilidade servem para medir a capacidade econômica da empresa, isto é, evidenciam o grau de êxito econômico obtido pelo capital, investido na empresa. São cálculos com base em valores extraídos da Demonstrações do Resultado do Período (Exercício) e do balanço Patrimonial. (RIBEIRO, 2018, p. 219)

Os índices de rentabilidade são calculados com base em informações que são extraídas do balanço patrimonial e da demonstração do exercício - DRE, para medir a capacidade econômica da empresa.

Giro do Ativo - GA

Esse índice é conhecido como índice de rotatividade, sendo um dos principais índices geradores da rentabilidade, sua interpretação deve ser direcionada para verificar se o volume das vendas realizadas no período foi adequado em relação ao capital total investido na empresa, ou seja, através desse índice pode determinar quantas vezes a empresa consegue transformar o seu ativo em vendas.

Conforme Matarazzo (2010) [...] o GA indica o quanto a empresa vendeu para cada \$1,00 de seu investimento total. No entanto para esse índice quanto maior o resultado, melhor para a situação econômica da empresa, pois quanto maior for as vendas a empresa terá recursos para investir no seu ativo.

$$GA = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total}}$$

Margem Líquida - ML

A margem líquida é um índice que mostra o percentual de lucratividade de uma empresa, ou seja, indica a capacidade que a empresa tem em gerar lucro em relação as vendas, esse indicador revela o quanto obteve de lucro líquido para cada \$1,00 vendido.

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Esta medida leva em conta inclusive o resultado não operacional e os tributos sobre o lucro e representa o que sobra da atividade da empresa no final do período. Tradicionalmente é a mais usada e é do interesse do sócio da empresa. (PEREZ; BEGALLI, 2009, p. 264)

Esse índice é tradicionalmente um dos mais utilizados para avaliar o quanto a empresa obteve de lucro líquido em relação as vendas, quanto maior o percentual desse índice, melhor a situação econômica da empresa.

Rentabilidade do Ativo - RA

Esse índice é conhecido como retorno sobre o investimento e mostra o quanto a empresa obteve de Lucro Líquido em relação ao ativo total, ou seja, através deste pode se verificar o tempo necessário para que haja retorno dos capitais totais, próprios e de terceiros investidos na empresa.

A RA é uma medida da capacidade da empresa em gerar lucro líquido e assim poder capitalizar-se. É ainda uma medida do desempenho comparativo da empresa ano a ano. (MATARAZZO, 2010, p. 114)

A RA é um índice que demonstra a capacidade que a empresa possui em gerar lucro líquido através dos investimentos totais, seja eles de capital próprio, ou de investimentos de capital de terceiros.

$$RA = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$$

Rentabilidade do Patrimônio Líquido - RPL

A interpretação deste índice serve para verificar qual é o tempo necessário para obter o retorno do capital próprio investido na empresa, ou seja, quanto tempo os proprietários terão de volta o valor do capital pela qual investiram na empresa.

A Rentabilidade do Patrimônio Líquido revela qual foi a taxa de lucratividade obtida pelo capital próprio investido na empresa, isto é, quanto a empresa ganhou de lucro líquido para cada \$ 1,00 de capital próprio investido. (RIBEIRO. 2018, p. 223)

A RPL indica o rendimento que a empresa obteve em relação aos investimentos feitos pelos sócios, ou seja, para cada 1,00 real que a empresa gerou de lucro líquido, o quanto os sócios tiveram de retorno em comparação ao investimento realizado.

$$RPL = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Estudo de Caso

A JBS S/A é uma empresa multinacional que foi criada no Brasil e é reconhecida como uma das líderes globais da indústria de alimentos, com sede localizada na cidade de São Paulo, a Companhia está presente em mais de 10 países. Em todos os países que a empresa atua, seguem as mesmas diretrizes em relação aos aspectos de sustentabilidade, inovação, qualidade e segurança dos alimentos, com a adoção das melhores práticas, sempre pautados pela mesma Missão e Valores. Foi feita a Análise dos Índices de Liquidez da empresa JBS S/A para demonstrar todos os seus índices e identificar qual foi a diferença que ocorreu nesses dois anos,

para a tomada de decisões de seus gestores para o próximo ano.

Tabela 01: Resultado apurado nos índices de liquidez da empresa JBS/ S.A.

Cálculo dos Índices de Liquidez	31/12/2018	31/12/2019	Diferença
Liquidez Corrente	1,2555	1,1094	(0,1461)
Liquidez Seca	0,9334	0,7604	(0,1730)
Liquidez Imediata	0,2834	0,2552	(0,0282)
Liquidez Geral	1,1328	1,2533	0,1205

Fonte: Estudo de Caso, 2020.

Liquidez Corrente – LC

Conforme calculado no índice de liquidez corrente, pode verificar-se que para cada 1,00 de dívida que a empresa possui a curto prazo, ela dispõe em 2018 R\$ 1,26 e em 2019 R\$ 1,11 de recursos próprios, demonstrando que a empresa tem a capacidade de liquidar suas dívidas a curto prazo e ainda sobra dinheiro.

A empresa apresentou uma redução em 2019 comparação ao ano de 2018 de R\$ 0,15 e mesmo tendo uma redução no índice de liquidez corrente a empresa ainda conseguiria liquidar suas dívidas a curto prazo.

Liquidez Seca – LS

O índice de liquidez corrente em comparação ao índice de liquidez seca, a diferença entre eles é que o índice de LS demonstra a capacidade que a empresa tem em liquidar suas dívidas a curto prazo excluindo o estoque, pode se verificar que em 2018 a empresa possuía R\$ 0,93 e em 2019 R\$ 0,76 para cada 1,00 de dívida de curto prazo que a empresa tem, ela não conseguiria quitar totalmente suas dívidas.

Considerando os resultados obtidos verifica se que a empresa depende dos seus estoques para quitar totalmente suas obrigações a curto prazo.

Liquidez Imediata - LI

Conforme apurado nos resultados obtidos pode se verificar o quanto a empresa dispõe para quitar suas dívidas a curto prazo de forma imediata, a empresa possuía em 2018 R\$ 0,28 e em 2019 R\$ 0,26 de recursos disponíveis para cada 1,00 de dívida a curto prazo. Considerando os valores apurados pode se verificar que a empresa não conseguiria quitar de forma imediata suas dívidas.

Liquidez Geral - LG

No índice de liquidez geral conforme apurado através de cálculos verifica-se que para cada 1,00 de dívida que a empresa possui a curto e a longo prazo ela dispõe em 2018 de R\$1,13 e em 2019 R\$ 1,25 para pagar suas dívidas. Em ambos os anos verificou-se que a empresa apresentou um resultado favorável onde pode analisar que a empresa conseguiria liquidar suas dívidas a curto e a longo prazo e ainda sobrar dinheiro.

Foi feita a Análise dos Índices de Rentabilidade da empresa JBS S/A, para demonstrar todos os seus índices e verificar a diferença dos dois anos para a tomada de decisões de seus gestores para o próximo ano.

Tabela 02: Resultado apurado nos Índices de Rentabilidade da empresa JBS/ S.A.

Indicadores de Rentabilidade	31/12/2018	31/12/2019	Diferença
Giro do Ativo (GA)	0,1206	0,1480	0,0274
Margem Líquida (ML)	0,0762	0,2567	0,1805
Rentabilidade do Ativo (RA)	0,0092	0,0380	0,0288
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL)	0,0220	0,0822	0,0602

Fonte: Estudo de Caso, 2020.

Giro do Ativo – GA

Conforme apurado nos índices de rentabilidade, nota-se que o índice do Giro do ativo indica o quanto a empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de seu investimento total, através do resultado apurado pode-se verificar que foi demonstrando em 2018 R\$ 0,12 e em 2019 R\$ 0,15 de cada 1,00 de Ativo total investido gerando-se em volume das vendas.

Margem Líquida – ML

A margem líquida demonstra o lucro que a empresa está tendo em relação ao seu faturamento, ou seja, o quanto a empresa obteve para cada R\$ 1,00 vendido.

Conforme apurado nos resultados, a empresa apresentou em 2018 R\$ 0,08 e em 2019 R\$ 0,26 demonstrando o quanto ela teve de lucro para cada 1,00 vendido,

e verifica que em 2019 teve um aumento significativo de R\$ 0,18 em relação ao ano de 2018 considerando um resultado melhor.

Rentabilidade do Ativo – RA

O índice de rentabilidade do ativo apresenta o quanto a empresa obteve de lucro líquido em relação ao ativo total, conforme demonstrado e apurado nos resultados em 2018 de R\$ 0,01 e em 2019 R\$ 0,04 o quanto a empresa obteve de lucro líquido para cada 1,00 investido no ativo da empresa.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido – RPL

O índice de RPL demonstra qual foi o retorno para os sócios da empresa a partir do investimento realizado, analisando os valores apurados no índice de rentabilidade do patrimônio líquido verifica-se que para cada 1,00 de dinheiro investido pelos sócios na empresa ela obteve em 2018 R\$ 0,02 e em 2019 R\$ 0,08, em relação ao investimento o retorno foi pequeno, mas em 2019 a empresa obteve um crescimento e dando um retorno maior do que o ano de 2018.

Análise dos Índices Financeiros

Analisando os índices de liquidez da empresa verifica-se que a empresa em 2019 perdeu sua capacidade de pagamento a curto prazo em relação ao ano de 2018, conforme indica os índices de LC, LS, LI a curto prazo não mostrando um resultado favorável para a empresa em comparação ao ano anterior. No entanto, o índice de liquidez geral mostra que a empresa deu um resultado melhor em sua capacidade de pagamento a longo prazo.

Apesar da perda da capacidade de pagamento, a empresa não terá problema de pagar suas dívidas, porque o único índice que teve uma redução foi o índice de liquidez imediata, pois a empresa não vai deixar dinheiro parado em suas contas. A JBS não tem nenhuma dificuldade para realizar os pagamentos a longo prazo mesmo o índice de liquidez imediata dar um resultado menor. Os índices de liquidez que se observa as diminuições ocorridas entre o ano de 2018 para 2019, foram devidos aos acréscimos das dívidas (passivo), com isso, foram maiores do que os acréscimos dos bens ativos.

Ao verificar os índices de rentabilidade, obtém-se informações que são favoráveis para empresa, pois ocorreu uma evolução entre 2018 e 2019. Conforme o resultado obtido, a empresa aumentou sua lucratividade e, estando em uma situação favorável em relação a capacidade de pagamento, os índices de rentabilidade mostra uma melhora em relação aos investimentos pelos sócios e na capacidade de melhora nas vendas, sendo possível verificar que a empresa terá uma melhora a longo prazo. Os acréscimos ocorridos nos índices de rentabilidade que se observa entre os anos de 2018 e 2019, na GA foi devido às vendas terem sido maiores em relação ao ativo e na ML, RA e RPL ocorreu de forma semelhante, o lucro líquido teve um resultado maior em relação ao ativo e ao PL trazendo uma melhora na rentabilidade da empresa.

A JBS S/A, de acordo com os seus índices de rentabilidade, é uma empresa rentável, que provavelmente muitas pessoas interessam comprar ações dela tendo em vista o que ela obteve de resultado desses índices.

Conclusão

Este trabalho demonstrou a importância dos índices financeiros para a empresa JBS S/A e a forma como eles contribuem para os gestores na tomada de decisões em diferentes aspectos para que possam definir estratégias e objetivos futuros, ao realizar as análises com os índices de liquidez e rentabilidade. Conclui-se que a empresa é rentável e lucrativa, a qual resulta em um retorno satisfatório para os seus investimentos realizados pelos sócios, visto que os índices resultaram em crescimento para o ano de 2019 em comparação ao ano de 2018.

Em vista disso, os resultados evidenciaram que a empresa está em evolução, pois resulta em resultados favoráveis em relação ao índice de liquidez demonstrando que a empresa consegue pagar as suas dívidas a curto e a longo prazo com seu saldo de ativos e ainda resultando em saldos para investimentos futuros.

Todos os objetivos almejados para este estudo de caso foram alcançados e trouxeram resultados satisfatórios devido a utilização de indicadores que possibilitam informações claras e objetivas que poderão ser de grande importância para os gestores da empresa JBS S/A na tomada de decisões.

O pressuposto teórico foi confirmado após as análises dos índices escolhidos de liquidez e rentabilidade da empresa, respondendo à pergunta problema que

norteou o Estudo de Caso realizado que a análise das demonstrações contábeis é de grande importância para empresa JBS S/A para tomada de decisões frente aos resultados obtidos.

Referências Bibliográficas

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Analise de Balanços**. Ed. Atlas, 2007;

BRAGA, Hugo R.. **Demonstrações Contábeis: estrutura, análise e interpretação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRUNI, Adriano L.. **A Análise Contábil e Financeira**. Ed. Atlas, 2011;

JUNIOR, José H. P.; BEGALLI, Glaucos A.. **Elaboração e análise das demonstrações contábeis**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sergio. **Análise de Balanços**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José C.. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José C.. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATARAZZO, Dante C.. **Análise financeira de Balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni M.. **Estrutura e Análise de Balanços**. 12. ed. São Paulo. Saraiva, 2018.

SILVA, José P.. **Análise Financeiras das Empresas**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2006.